N.º 183 (4.º) —(305)— 6.º ANNO – Quinta-feira 13 de Maio de 1914 – Preço 2 cent.

Semanario de caricaturas a côres, critico e humoristico

Propriedade da Empreza do jornal **O Zé**

DIRECTOR E EDITOR

Estevão de Carvalho

Composto, Impresso e Gravado:

Nas Officinas Graphicas do Jornal O Zé

Rua do Poço dos Negros, 81, 1.º

Successor do jornal O XUÃO Redacção e administração, Rua do Poço dos Negros 81

COLONIAS

(Pagina dedicada ao Cidadão Zé Povinho)

Dizem as gazetas da estranja, que dois cavalheiros a quem tu ensinaste o caminho dos mares, estão decididos a entrar na tua casa e fazer arrear a bandeira da terra que é tua. E... não obstante, dormes!

A CORDA Zé!!! (E' o que te falta)

Bebam a AGUA DA CURIA 'REMEMBER', Grande Champagne

Na Brecha

Os creditos extraordinarios exigidos pelo ministerio da guerra, para á acquisição de solipedes, e outras coisas necessarias ás forças militares, extinguiram o *superavit*, a quem muitos patriotas deram vivas e ergueram entusiasticos hurrhas!

Afinal, ainda os echos das vozes dos admiradores do sr. dr. Affonso Costa, se ouvem ao longe e já o pobre *superavit* expirou, deixando muita gente consternada este facto, que causou na verdade, nos arraiais da politica, um espanto enorme.

Toda a gente que sabe lêr vê, que se os governos da republica, se teem esmerado em augmentar consideravelmente as receitas publicas, ninguem ignora que egualmente augmentaram as despezas.

Não obstante haver no paiz uma super abundancia de empregados publicos em todos os ministerios, fizeram-se novas nomeações, augmentando-se as despezas publicas sem necessidade.

No ministerio do fomento dizem que ha um engenheiro para 4 ou 6 operarios e no da guerra, o numero de officiaes que excedem os quadros é enorme!

Os supras, addidos e inactivos são aos montes e no entanto teem-se feito promoções e nomeações que não melhoraram os serviços.

No ministerio das finanças, ao que se diz, teem-se feito nomeações havendo addidos, supras e inactivos. Uma d'ellas que deu muito que fallar, foi a de um individuo a 3.º official da contabilidade, havendo-os habilicados com o respectivo concurso.

Seria da maxima conveniencia que se puzesse um dique ás promoções, fazendo-se entrar nos quadros o pessoal addido, supranumerario e inactivo.

Era um sistema moralisador que deviam pôr em execução, mas nas regiões officiaes estão seguindo o antigo costume, que não ha muito condemnavam em nome dos principios da boa economia.

Gritámos, e comnosco todos os jornaes republicanos gritaram, nos tempos da outra senhora, contra o facto dos officiaes do exercito desempenharem cargos civis, porque isso era contra os bons principios, contra toda a justiça, prejudicando-os na sua instrucção profissional.

Pois hoje procede-se da mesma forma, uzando-se de identicos processos, esquecendo-se rapidamente as doutrinas pregadas e as indignações que explodiam nos comicios e na imprensa, que, pelo visto, não passavam de mero palavriado para armar á popularidade.

*

Publicou o *Diario de Noticias* 10 do corrente, o seguinte:

Beco de Santo Aleixo, (Ferreira do Zezere). 7. — E' deveras lamentavel, que n'esta importante freguezia se encontrem dois magnificos edificios escolares fechados ha mais de um anno, são as escolas do sexo femenino de Alqueidão de Santo Amaro e do sexo masculino do logar de Beco.

Grande numero de crianças está sem instrucção.

E' urgente que o illustre ministro da instrucção. tome as devidas providencias.

Isto é que é uma prova evidente de carinho da parte dos governos para com a instrucção.

O paiz está farto de discursos e de platonismos. Ha por ahi fóra muitas povoações sem escolas por falta de edificios e de professores.

Gasta-se com a instrucção superior á larga, mas a instrucção primaria ainda está na infancia.

*

Regressaram ha dias do Egypto um official de cavallaria e um official veterinario.

Foram a tratar da acquisição de solipedes para o exercito.

Gasta-se o dinheiro n'estas comissões e n'outras e por isso não chega para a acquisição de materiaes.

Centenas de officiaes teem ido ao estrangeiro, a estudar a organisação dos exercitos estrangeiros, mas não vêmos que d'esses estudos o nosso tivesse aproveitado.

Ha mais de 40 annos que isto succede o que tem custado ao paiz centenas de contos. Ora esses serviços não podiam ser desempenhados pelos militares portuguezes que estão addidos ás embaixadas no estrangeiro?

Economisem senhores, para que de futuro o *superavit* não expire antes do fim do anno economico, como succedeu ao do ultimo orçamento do Estado, que tantos louvores mereceu e tantos pedestaes de glorias lhe foram levantados no peito amante dos portuguêses.

Jean Jacques.

O galinha Preta

Se este foi nomeado 3.º oficial da contabilidade, o João Borges deve ser nomeado director geral ou ministro na Suissa.

E porque não? diz-nos um leitor!

A que isto chegou.

O pão nosso... da semana

SECÇÃO AMARGA

A *navalha* traiçoeira
Imperou esta semana,
D'uma fórma deshumana,
Miseravel, carniceira.

O *rufia* horripilante
E' sempre um degenerado,
Quer em tipo *afadistado*,
Quer em *pinoca* elegante.

Por dá cá aquela palha,
Salta lésto para *a dança*,
Abre *o pico* e fura *a pança*
A qualquer da sua igualha.

Tão depressa dá abraços
Na *gaja* que lhe dà *massa*,
Como lhe *risca a carcassa*
Com meia duzia de *traços*.

D'esta fórma, extenso rol
De crimes se praticou,
N'esta semana ficou
Muita tripa posta ao sol!...

Vid'alegre.

Lei dos Cereais

Segundo o deputado sr. Esequiel de Campos, a lei dos Cereaes, custou ao pais, isto é ao consumidor, em 14 anos 150:000 contos!

Feliz povo este, que morre de fome e cheio de piolhos dá vivas ao sr. Afonso Costa.

ALFREDO DAVID
Encadernador e dourador
Officinas movidas a electricidade
R. Serpa Pinto, 30, 32, 34 e 36 — Lisboa
R. Anchieta, 8, 8-A
Telephone 3977

Grande coisa

Dizem que foi muito notado que na vespera da partida para Paris, o Rei de Inglaterra esteve na opera, tendo no seu camarote o sr. marquez de Soveral.

Sobre este caso diz a avosinha; «O sr. Teixeira Gomes foi para o music-hall»

Não minha senhora, está no Algarve.

Epitafio

Aqui jaz Antão Pifio,
Grande *pescador*, de fama,
Que, por gostar de safio,
Morreu *de bruços* na cama,
Quando o *tal peixe* engulio!

Vid'alegre.

Postaes atrevidos

Ex.mo Antonio Zé d'Almeida
Republica Democratica do Chiado

Antonio

Tenho andado á caça de votos para a tua pessôa. O padre que te casou em Evora relegiosamente, já me disse que o sacrista e o sineiro, «gajos» que roubam a cêra e a massa ao santo do teu nome, estão «certos e garantidos»!... Fui ontem, Domingo, beber «dois tintos» ao «Cabaret Blanc» e não me venderam senão do «branco»... Belezas da tua lei do descanço... dos generos. Os caixeiros dos «tascos» estão satisfeitissimos com este «inguiço»!... Até pensam em te ofertar uma medalha de cortiça, encastoada em borra de vinho e uma jantarada no campo.. dos martires da Patria!.. Vae ser uma chuva de cascas de favas!.. com bocados de toucinho e vinho da cêlha!... Garanto-te que se deve comer melhor do que nos jantares do «grande Elias Afonso»... Vae no carro eletrico de «lepes» que traz bandeira verde... que é esperança.. e com ella talvez chegues a agarrar o «penacho», quando o bispo de Beja chegar a papa definitivo...

Aceita mil chis chis do teu...

Atrevidão-Mór.

Burro... cratices...

(Secção dedicada aos funccionarios publicos)

Canção popularissima

— As irmãs da Caridade
Pum!
Querem voltar outra vez,
Desde que Albano Correia
Vae ouvir missa ás Mercês!...

(Bis) Reu, reu, reu,
Ai, que typo tão brejeiro!...
Reu, reu, reu,
Viva o *livre-pensadeiro!...*

(Côro *bisa, dansando com as mãos em cruz sobre o peito, e assobia).*

—Dizem que quem tem a *canêta* maior é o illustre chefe de secção Martins Alves.

Parabens, caro amigo!..

—Afinal, o *1.º official.. de copo...* Alvaro Antunes, resolveu mudar o titulo ao romance que está escrevendo, *Miserias da Rua Augusta*, para *A Malhada da R. dos Douradores*.

—O nosso querido *Portuense* continúa a não gostar de *pevides...* Não sabe o que é bom!...

—Segue musica:

As irmãs da Caridade
Pum!
Até fumam de charuto,
Desde que Albano Corrêa
Se confessa ao Benevuto!...

Reu, reu, reu...

Etc.

(Dansa tudo, minha gente!)

— O *Barbozinha Pernas de Alicate*, comeu *sopas de cavallo cançado* na feira de Agualva...

— Por *desfastio*, o Tavares Catitinha *gramou* hontem três centos de carapaus fritos com molho á hespanhola!...

— Gosta muito de acompanhar enterros o *Mello da Outra Banda*, por ser obrigado a andar em cabello...

— Os camaradas Ferreira e Quintão estão escrevendo uma revista com o titulo *Em cima da bôrra!...*

— O 2.º official Lage, arquivista, continúa a ajudar o continuo a varrer a casa e a limpar o pó!...

—O «Albaninho Correia» *papou* hontem uma hostia na egreja das Mercês!...

— O «Oliveirinha Café com Leite, em virtude de se encontrar incommodado de saude, não tem podido cantar a «Dansa á preto...»

— Martins Alves Florido continúa a ser um doido pelas rosas... Ai! as flores!.. As flores!...

— O *Oliveirinha Mulato* andou de automovel a fugir do Albano Correia, que se tem visto «negro» para o apanhar!...

— Continuam a tratar os empregados com todas as attenções... os serventuarios da contabilidade do Interior... Livra!...

— Ha quem critique um terceiro official do Interior por ceiar do bom e barato no Gibraltar..

Invejas!...

Formiga Branca

E' no proximo numero que «O Zé» iniciará a publicação d'este interessante e engraçadissimo folhetim, original de Arthur Arriegas, com illustrações de Alfredo do Candido. Para elle chamamos a attenção dos nossos leitores, pois não devem perder tão curiosa leitura.

O anno em verso

V

Maio

Trabalhae, meus irmãos, trabalhae,
Que o trabalho dá fôrça e vigor.

Surge do teu misterio — ó homem primitivo,
Que erravas no arvoredo e num sofrer sem nome:
Ursos, trevas, pavor, o frio, a sede e a fome,
— Eis os 'spectros fataes — horror que eu reavivo!

Aquecias-te ao sol como animal esquivo...
Mas eis que um ideal sublime te consome:
E's forte e vigorôso: em busca de renôme
Partes para o trabalho e encontras lenitivo.

Fazes-te caçador; depois mineiro audaz.
Combates a miseria e tornas-te sagaz
Descobrindo o tecido, o esplendido agasalho...

Não descanças na luta. O ferro, o cobre, o aço.
Não resistiram nunca á força do teu braço!...
....
Bemdito seja sempre o hino do Trabalho!

Manuel Chagas.

CORDÕES D'OURO A PEZO
No BARATEIRO PIMENTA
Rua da Palma, 2
LISBOA

O Legislador

Um dia, a um senador, um homem serio,
ouvi que, para ser legislador,
se torna bem mister poder impor
um passado de brio e de criterio.

Pensei e *repensei*. E no misterio
do meu bestunto ardente, abrazador,
achei que o meu honrado senador
só tinha apregoado um improperio!

Então quem a lei faz e a defende,
sem lhe deixar um escolho ou um recife,
não é quem de *maroscas* muito entende?

P'ra poder codilhar quem mate ou *bife*,
não é preciso ser qualquer que aprende
a ser maior patife que o patife?

K. K. To.

Bebam a AGUA DA CURIA 'REMEMBER', Grande Champagne

Fundição = Corvaceira & Affonso = Moderna
Fundição de ferro, aço, bronze, aluminio, latão, etc.—Especialidade em material tipografico, fundido por processos modernos
Metalurgica e tipográfica
Moldado mecanico — Telefone 3383 — Pedir catalogos de tipos
634, Rua de S. Bento—Lisboa
Oficinas movidas a electricidade

Bebam a AGUA DA CURIA

REMEMBER, Grande Champagne

Dialogos

(Realistas)

— No tempo da *outra*, compadre, gritámos contra os monopolios.

— E' verdade, que até os apostolos, principalmente, os que estão mais em evidencia, diziam, *que logo que viesse a republica, que os monopolios acabavam...*

—E' o acabas!

— A republica veiu e os monopolios continuam, não sofrendo coisa alguma ..

—Continuando a explorar o consumidor com a mesma ganancia...

—A poderosa companhia dos tabacos. obriga-nos a pagar o tabaco por um preço fabuloso.

—E não prima pela qualidade!

—A dos fosforos, continua, a fornecer-nos productos de má qualidade.

—E ninguem lhe vai á mão.

— Para que, se ella é dona de tudo isto!

—A companhia do gaz e electricidade fornece-nos a luz por um preço fabuloso

—Mais cara do que em qualquer paiz do mundo.

—A companhia das aguas, envenena-nos com liquido que fornece ao publico e exige-nos aluguel pelo contador que conta a vapor.

— A companhia dos electricos é um Estado dentro do Estado.

— Quando vê os ares turvos manda içar a bandeira ingleza nos edificios que lhe pertencem.

— A companhia do assucar faz o que póde e todos sabem que sendo um artigo de consumo publico, devia ser barato.

—E é fabricado sabe Deus como...

— A companhia de moagens e outras, se não são monopolios officiaes, são disfarçados.

— Até segundo dizem, o bacalhau é monopolio de meia duzia de gananciosos.

—Ora essa!

—São elles que fazem a alta e a baixa do preço do bacalhau, que está cáro como o diabo!

—E o azeite!

— Esse é tambem monopolisado por meia duzia de benemeritos.

—Que fazem oscilar de preço duas ou trez vezes ao dia.

—Tudo isso por causa da ganhuça...

— O mesmo succede com o vinho.

—Que por causa do calor já vem temperado do Poço do Bispo.

—E a questão das carnes?

—Que deram ao Martins de Coina, em 4 annos, segundo reza a chronica, um lucro de mais de 1000 contos!

—E' claro que para o povo de Lisboa pagar a carne cára, esse tal Martins, que ainda não ha muitos annos era pobre, está milionario e outros...

—E' assim que o municipio de Lisboa tem resolvido as questões de interesse publico!...

—Prejudicando o consumidor e beneficiando os monopolistas!

—E' uma pouca vergonha.

—Sem duvida que é.

— Por isso andam por ahi individuos de automovel, que ainda ha pouco tempo não tinham onde cahir mortos.

— São exploradores do sangue do povo...

—Que um dia lhes ha de pagar capital e juros.

—O que é justo.

—Temos por exemplo o peixe dos vapores...

—Tambem é um monopolio?

—E', mas disfaçado.

—Hom'essa!

—Muitas vezes para o venderem mais caro, é desembarcado ás mijinhas.

—Tudo para arranjarem artes de tirar a camisa ao consumidor.

—E' uma pouca vergonha!

—Sem duvida, que é.

— Até os senhorios teem feito pouco do povo.

—E' verdade!

—O sr. José Relvas tirou-nos a decima de renda de casa.

— Mas os senhorios augmentaram a renda!

—Bilontras do diabo.

—Eu pagava 6200 de decima. Pois o senhorio augmentou a primeira vez 1000 reis por mez e a segunda, 500 e á terceira, 300

— Ao todo 1800 por cada mez ou sejam 21$600 reis ao ano.

—Estava descontente por pagar 6200 de decima; vai d'ahi com a lindeza da lei do inquilinato, augmenta-me o senhorio 1000 reis, com a lei da contribução mais 500 reis e mais 300 reis a titulo não sei de que!

—Bonito serviço nos prestou o grande estadista.

— Acautelou os interesses dos senhorios e deixou os inquilinos á mercê de uma caterva de gananciosos!

— Que sem dó nem consciencia augmentaram as rendas consideravelmente.

—Fala-se para ahi em bairros de casas baratas.

—Tudo cantatas.

—Em municipalisar a agua o gaz e a electricidade, etc, etc.

—Tudo cantatas.

— O que ha a esperar do senado da cidade é posturas e mais posturas.

— Coisa boa não ha a esperar d'esses senhores, que foram percursores dos *superavits*, para iludir o *Zé*, a eterna besta de carga dos tempos antigos e modernos.

—Ah! compadre, que bem que fala! E' um gosto ouvi-lo.

O sr. Marinha Campos

Este tubarão continua na republica a fazer o que quer e o que entende!

Custa ao povo, que morre de fome, 10$00 escudos por dia.

Dizem que o antigo monarquico Cerveira de Albuquerque, atualmente afonsista, é o protetor daquele tubarão.

Será assim que se pretende manter o prestigio da Republica?

O sr. Marinha Campos está saindo caro ao país e é necessario que este senhor não sirva de motivo para que os monarquicos classefiquem o regimen de esbanjador.

O que é que nos diz *O Mundo* de tudo isto?

Terá O Mundo medo do sr. Marinha Campos?

J. R. COTRIM

(Limitada)

As pendulas **Becker** são as unicas premiadas com 17 medalhas de ouro

Sempre em deposito **150 modelos.**

Precisão garantida

Vendas só por atacado

Rua da Prata, 93, 1.º

LISBOA

Telefone 3574

Subsidios a estudantes.

Ha anos que um filho dum sargento da guarda fiscal é subsidiado pela beneficencia publica como estudante pobre.

O pae que se chama Manuel dos Santos está no posto de Alcantara e tem contos de réis no Monte-pio Geral.

— Outro é filho de Manoel do Espirito Lourenço fiscal dos impostos, tambem subsidiádo ha anos como estudante pobre.

Se isto é verdade, justo é que se cortem taes subsidios, que só devem ser dados a estudantes que sejam verdadeiramente pobres e sem proteção.

R. J. FIRMO

Rua das Gaivotas (Conde Barão)

Fazem-se com a maxima perfeição caixas de papelão por medida para acondicionar qualquer objecto

Telephone 972

Manteiga das ilhas

Réis 800, 880, 960 e 1000

Grandes Armazens das Ilhas

R. S. Bento, 120 a 130

A guitarra do Zé

Fado—Duo

MOTE

Afonsista.—*Eu cá sou todo Afonsista,*
Vou na pista
Da bela Democracia
Que enebria!
Evolucionista—*O doutôr Antonio Zé*
E' que é
Quem p'ra mim tem mais valia.
Hoje em dia!

GLOSAS

Af.—Vou um foguete deitar,
Celebrar
El' ter ganho as eleições
Em Fanhões!
Evol. — Tuas manifestações,
Presunções
Dão-me ganas de... *cantar.*
Ao luar!...
Af. — Não venhas *desprheciar,*
Insultar
Afonso Costa, o estadista
Economista...
Por sêres ev'lucionista,
Talassista ..
Quero que te vás... despir!
Evol.—P'ra que estás a presumir,
A grunhir:
Eu cá sou todo Afonsista?!...

Af. — Tu ás vezes tens piadas
malcreadas,
Que me fazem no *toutiço*
reboliço!..
Evol. — Amigo, *evita lá isso*
Pois *enguiço*
Com essas patacuadas
Enxofradas.
Af. — Tenho ideias avançadas,
Revoltadas!
Inda espero vir um dia
Na Anadia
A entrar na Regedoria...
Que alegria!
Então é que eu me concentro
Se lá entro...
Evol.—Sei que gostas de ir ao centro...
Mesmo dentro...
Da bela democracia!...

Af.—Vou ao Centro Democratico
Evol. — E dramatico...
Af. — Vão lá sujeitos capazes...
Evol. — Capatazes...
Af. — Eu gósto d'esses rapazes...
Evol. — Vê que fazes...
Não vás ficar sorumbatico
O' simpático!...
Af. — A's vezes 'té fico estático
E lunático,
Quando vae ao salsifré
De coupé,
Aquelle em que eu tenho fé
E filé,
Afonso Costa, o *Senhôr*
Redentôr...
Evol. — Cá p'ra mim tem mais valôr
O Doutor...
O Doutor Antonio «Zé».

Af. — Eu n'esta vida d'intriga,
Grande espiga,
Considero a tal politica
Analitica!...
Evol. — Ela é bem digna de critica
E somitica,
Pois só pensa na barriga
Qual formiga!...
Af. — Quando ha *secura*, eu que o diga,
Não se liga
Importancia á *Senhoria*
Que irradia!...
Evol. — E' melhor com alegria
Na ambrozia
Beber o *sumo da vinha*
A' noitinha...
Af. — E' tambem na vida minha
A *pinguinha*
Quem p'ra mim tem mais valia!

Arre & Egas

Carnêt d'um maduro

A moda

Qual dos cidadãos que nos leem, não tem já parado nessas ruas da Baixa, tendo os olhos fixos numa extravagancia da moda?

Emquanto a masculina se limita a um padrão mais ou menos esverdeado e a um cazaco ou chapeu mais ou menos comprido, a moda feminina varia quasi que semanalmente.

Imaginem em que apuros se vê um desgraçado marido que recebe em troca do seu trabalho uns esticados 30 a 40 escudos mensaes, se por fatalidade possuir uma dessas subditas da moda, que ás quatro horas pupulam pela Rua do do Ouro e Chiado!

Há alguns annos, a moda transformou as elegantes desse tempo em redomas, que a geração moderna só conhece por tradição ou pela morgadinha de Pinheiro Chagas.

Eram as saias de balão que na epoca fizeram furôr.

Trinta annos depois os extravagantes maduros que inventam a moda, fizeram o contrario. Meteram a mulher num tubo de fazenda que a incomoda e lhe dificulta os movimentos.

E são esses tubos com mais ou menos carne, que vossencias admiram atando os sapatos e subindo para os carros.

Se há perto de meio seculo, a mulher nos dava a ilusão de um bojo de garrafão de dois litros, na epoca atual, a elegante vista ao longe, confunde-se com um vidrinho farmaceutico de tintura de iódo...

Houve os chapeus de meio metro de diametro a quem o espirituôso vulgo deliberou, e com muita razão, chamar rodas de carroça.

Agora a moda, cata-vento endemoninhado que gira e muda sem cessar, revogou a ordem anterior.

E devido a isso, todos nós vimos hoje pelas nossas ruas, figuras femininas, encimadas por uns cestinhos apertados e altos, enfeitados de veludos diversos.

Durará esta moda muito tempo?

Esperem por essa, encravados maridos lisboetas; vossas esposas em breve vos mostrarão ternamente (ternura maldita, inimiga de superavits, que as costella d'Adão possuem) os recentes modelos parisienses, e a vossa bolsa mais uma vez se abrirá para satisfazer os exigentes caprichos davoluvel deusa da atracção

E emquanto a moda vae e vem, folgam os escudos....

Pevide sem Fexlix

A fita no Porto

Dizem que foi feita pela formiga, Então o sr. Bernardino consente-a por cordealidade?

O Jogo

Não está regulamentado, mas joga-se. E os formigas bem o sabem, mas outros interesses mais altos se levantam, segundo dizem as gazetas! Como n'outros tempos.

Armazens da Covilhã

Rua dos Fanqueiros, 263, 265 e 267
1.º quarteirão vindo da Praça da Figueira, lado direito)

— FABRICAÇÃO DE BANDEIRAS —

Completo sortimento de casimiras, pannos, cheviotes, flanellas e mais fazendas de lã, nacionaes e estrangeiras.

Encarrega-se de fardamentos fatos para homens e creanças

Bebam a AGUA DA CURIA

REMEMBER, Grande Champagne

O SR. CONSELHEIRO E O NOVO MINISTRO

Sua Cordeal Ex.ª quiz dar-nos maior prova de conciliação, convidando um franquista, que demais a mais é frei... re para a pasta das Colonias. Este, depois de ouvir o seu chefe de estado, ouviu o chefe do seu partido, resolvendo acceitar a... posta.

No proximo numero: **A Formiga Branca**
Folhetim sensacional

Ourivesaria e relojoaria **VINHAS**

OURO A PESO

Magnifico sortimento em objectos de ouro, prata e brilhantes

51, R. dos Fanqueiros, 53–44, R. de S. Julião, 46–Lisboa

Lingua suja

O *Daily New* conta que o dr Margowan, chegado recentemente a Tien-Tsin (China), depois de ter atravessado a Mansciura, encontrou uma raça de macacos que fazem tecidos e conhecem a fabricação do vinho.

Estes animaes fazem provisão do vinho, para substituir a agua no inverno.

Não está má substituição... Os nossos *macacos*, gostam mais de substituir o *peixe espada* pelas *ameixas*...

*

Da *Enciclopedia das familias*:

Quando o papa Gregorio XIV foi atacado da enfermidade que o levou á sepultura, em 1591, os medicos receitaram-lhe, segundo os preceitos *scientificos* d'aquelle tempo, oiro em pó e pedras preciosas moidas!

Relata-se que esse tratamento custou 15 mil escudos de oiro.

Arranjaram-no bonito!... O Gregorio todo dourado... foi obra de... luxo!...

*

Diz *Bruyére*:

— O homem, em geral, guarda melhor o segredo alheio do que o proprio; a mulher segura o seu, e deixando escapar o d'outrem.

Pela minha parte nunca liguei importancia aos *segredos alheios*... Gosto mais de *guardar o meu*... e conheço muita menina bonita que *não guarda o seu* e *segura o d'outrem*...

*

Do *Noticias*:

Franceza — Faz falar rapido sem estudo em casa 1500
R. Pascoal de Melo 62 — 1.º frente.

Faz falar rapido e sem estudo?... E' capaz de dar fala aos mudos e vida aos mortos...

Deve ter a lingua desembaraçada!

*

Diz *Victor Hugo*:

Vós que sofreis porque amaes, amae mais ainda. Morrer de amôr é viver d'ele.

E' bom *morrer de amor*... quando se ressuscita...

*

Outro do *Noticias*:

Papagaio — Vende-se a falar bem. R. Terreiro do Trigo — 40, 3.º

Tem a certeza de que elle fala bem?...

Quem sabe se ás vezes *fala mal*?...

*

Diz *Antifanes*:

A nossa vida é como o vinho, que quando está no fundo se faz azêdo.

Muitas vezes por causa da... bôrra!...

*

Ah, o amôr das mulheres que diliciosa e terrivel coisa!

Byron

Que o digam os clientes do Dias Amado...

*

Diz o rifão:

Quem corre por gosto, não cança.

Diz o *Manel* dos Santos:

— Não me parece que seja verdade *essa coisa*... Eu quando entro n'alguma *corrida*... ao *correr* um *bicho*, por gosto, fico cançado e *inté* maltratado, como aconteceu quando fui *colhido e volteado*!...

— O *Manel* tem razão...

*

Do *Seculo* de 6 do corrente:

O sr. Albino José Batista instou por agua para o bebedouro da Estação do Rocio.

O nosso querido amigo pede agua... que é como quem diz... chuva...

Bem se vê que já não é emprezario do Campo Pequeno!...

Arre & Egas.

Ai! a mocidade!

Quando eu ao Mundo vim logo o Destino
me deu, na Sorte, os dias malfadados,
por isso eu, por mal dos meus peccados,
comecei, de creança, a ser ladino.

Na escola sempre fui dos de mais tino,
—a par de sêr dos mais *endiabrados*.—
na mente ainda tenho, bem gravados,
os dias que passei em pequenino.

Rapazes são da raça do Diabo...
nem se importam, da Vida, até, dar cabo,
contanto que, essa vida, passe a rir.

Quem me déra 'inda estar na mocidade!
Mas já passou! Agora, n'esta idade,
eu só... *faço rapazes*... distrahir!...

Vid'alegre

Freire d'Andrade

A lucta da-o como futuro ministro das colonias.

Não é para admirar que acceite. O que admira é que o nomeiem

E', mais é mais ministro dos estrangeiros

Atlantica

Companhia de Seguros

Sociedade Anonima, Responsabilidade Limitada

Capital — Esc. 500:000$

Séde no Porto—Rua 31 de Janeiro, 157

Seguros terrestres, maritimos, postaes, agricolas e de vidros

Agente:—A. PRAZERES

Praça dos Restauradores, 16, 1.º — LISBOA

Campo Pequeno

No proximo domingo teremos n'este belo redondel a 4.ª corrida, para a qual a empreza contractou o afamado diestro Faico e os estimados cavalleiros Manoel e José Casimiro e os nossos melhores artistas.

Com taes elementos é de crêr que a corrida resulte magnifica.

Impossiveis

—Que em quanto se gasta uma *tuta mea* com o material, os soldos e gratificações de exercicio, extraordinarios e kilometricos aos oficiais do exercito levam toda a massa.

— Que o funcionalismo na sua maioria produza e que essa produção compense o que o estado gasta com ele.

— Que o mundo dos adidos, dos supras e na disponabilidade, não cause assombro no publico.

— Que em face deste facto os governos não parem com as nomeações.

— Que os governos não vejam a vantagem de se parar com as nomeações.

— Que a clientela de fauces hiantes a dentuça arreganhada, aceitasse essa medida como boa visto ela ser moralisadora.

— Que *O Mundo* explique o motivo da proteção escandalosa que os democraticos estão dando ao sr. Marinha Campos, que está a comer 10 escudos por dia sem que se vejam quais os seus serviços.

—Que *O Mundo* diga o que lhe parecer sobre este assumpto que não é menos escandaloso do que outros do tempo da outra senhora.

— Que o marquez de Pombal do Terreiro do Paço não esteja zangado com o Sr. Dr. Afonso Costa por este pretender fazer-lhe sombra.

— Que o José Estevam do largo das Cortes se não ria na ocasião que passa por ele o deputado Urbano.

— Que o Camões da Praça do dito esteja satisfeito com a politica cordeal do tio Bernardino Machado.

— Que o sr. ministro das finanças nomeasse 3.º oficial da contabilidade o **galinha preta**, sabendo-lhe a cronica

— Que se abram em todo o paiz escolas com professores competentes.

— Que os atos da **formiga branca** no Porto, tivessem o apoio da gente honesta.

— Que a tal **formiga** não esteja prejudicando as instituições e o bom nome do paiz.

— Que a Duqueza de Belford e D. Constancia Telles da Gama que tanto se tem distinguido em vizitar os prezos politicos monarquicos, argariando-lhe recursos, se tenham interssado por Oliveira Coelho, condenado á morte em Inglaterra.

— Que a mania das homenagens, não esteja prejudicando os proprios homenagiados.

— Que não seja um ato de má politica e de má criação, lançar para a publicidade coisas falsas ou verdadeiras da vida do ex-rei D. Manuel.

— Que muitos talassas não pensem que a monarquia vem para aí aos empurrões do Couceiro e de outros gerrilheiros.

— Que o Duque da Terceira se não sorria todas as vezes que o ministro da guerra atual passe ao Cais do Sodré.

—Que D. Pedro IV ha dias se benzeu, quando viu passar junto ao seu pedestal tres Coroneis atingidos com as favas pretas nas provas em que deram para general.

PENSÕES...

O Estado não tem obrigação de pensionar a torto e a direito...

Um jornal fala dos netos de Camilo. Ora Camilo, na sua longa vida, trabalhou e viveu do trabalho. Porque é que os netos não hão de viver tambem do trabalho?!

O Estado deve facultar trabalho a toda a gente, mas nunca pensionar seja quem for por favor especial.

Empreguem os netos de Camilo onde trabalhando possam ganharem a vida e nada de pensões a ninguem.

Coliseu dos Recreios.

Nada menos de quatro notabilidades lyricas acaba de contractar o infatigavel emprezario e nosso amigo Antonio Santos.

Não olhando a dificuldades quer monetarias quer d'outra qualquer ordem, elle consegue reunir um nucleo de artistas como os melhores theatros de opera do mundo, e assim já admirámos o celebre tenor Vinas; hoje com a *Tosca* que o maestro *Puccini* escreveu expressamente para Hariclée Darclée, estreia-se esta distincta cantora, tão apreciada pelo publico de S. Carlos.

Muito breve estrear-se ha o tenor ligeiro *Giaconi* que vem precedido de grande fama, pois é considerado o primeiro da actualidade.

Ainda nos visitará o maestro *Saint-Saens* que vem reger a sua nova opera *Proserpina*, bem como a inspiradissima e applaudida Sansão e Dalila.

E' assim, que o emprezario do Colyseu corresponde ao favor do publico, que todas as noutes lhe enche por completo aquella magnifica salla de espectaculos.

Perseguições

Dizem-nos que a guarda fiscal está saindo da sua ação exercendo buscas em casa de individuos que ha pouco regressaram do estrangeiro.

O facto passado na Circunscrição do Norte é sintomatico.

Não seria melhor que guardassem o contrabando?

Armazem Musical

de GAUDENCIO DE ALBUQUERQUE

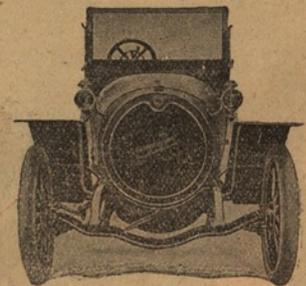
R. do Poço dos Negros, 85

Fabrica de guitarras, bandolins, etc Grandes descontos aos revendedores.

Duelos

O governo não cousentiu o duelo entre o sr. Augusto de Vasconcelos e José Azevedo.

Qual a razão porque tem deixado que outros se realisem?

Sr. Bernardino, a lei deve ser egual para todos.

Automoveis Georges Roy

Economia e resistencia

Representante

Eduardo de Fontes

Officina e garage de recolher — Rua da Luta

Salão de Exposição

14, R. Paiva Andrada, 16

Telephone 3822

ARMAZENS DO ROCIO

Rocio, 78-79-80 e Rua Nova de S. Domingos, 33

J. Mattos

A maior casa do Rocio e que tem sempre um colossal sortido em todas as suas secções de: lãs, mercador, fanqueiro, retrozeiro, camisaria, malhas e gravataria. Sempre preços com que ninguem pode competir, sempre novidades, sempre preços fixos e sempre variedades * * * * * * * * * * * * * * J. Mattos

Antonio Soares & Filho — Alfaiates — ULTIMAS NOVIDADES

Rua Nova do Almada, 80, 1.º — Lisboa

Não deixem de comprar o Almanach d' "O Zè" — Preço 20 cent.

A. P.

Telha, talento, thalma! Areal maior que a praia das Maçãs. Fabrica superior ás da Pampilhosa. Hontem, «Hamlet» e «Lagartixa»; hoje, «Sempre casta» e «Alerta»... Amadores da arte Thalma, talento e telha!

(Do almanach d'**O Zé**)

Zéquices

— O Ruas mandou comprar uma pomada para fazer crescer o... *cabêllo* .. e afinal ficou careca como o *Manê Ceguinho*...

—O Nascimento Fernandes, o Roldão e mais artistas, fugiram ao verem o Ruas *aplicar a pastilha...* que é como quem diz a pomada...

— A Georgina Gonçalves anda a passar o beneficio de automovel... Viva o luxo!...

— Já *quebrou* o *pires*, agora *quebra* as vidraças...
Pobre vidraceiro!

—O *Conxelheiro* continua a mandar tocar as campainhas para á sua entrada incutir respeito!...

— O actor Roda, escandalisou-se com a Lina não querer ficar a 75 centavos por noite.

—Os ensaios no Rocio Palace são pagos a... zero!...

—O maestro Bernardo diz que as mulheres são como as flores que se poem na lapela, mas no sabbado passado andou toda a noite á procura da flor, que estava na lapela d'outro... ah!... ah!... ah!...

—A Elvira figurante até chama ao dormir nervoso.

—O Seixas já foi nomeado o 1.º comprador de trompas do mundo.

—Foi convidado pelo Guilherme e pelo Caldas para ir a Santa Iria o professor de musica Seixas.
Com este ja é o 300.º convite.

— O Mello fez um bocal, mas o 2.º parece que só está prompto lá para o anno.

—O Ferreira do talho deixou de beber cosimentos e passou a tratar-se pelo sistema do Ferreira enfermeiro.

—O' Raposo, o Correia ficou tão abysmado que até julgou ser a torre Eifél.
Como está calor talvez elle se assente a tomar o fresco.

— O Alfredo do Bom Sucesso já não dorme, não come, não passeia, não conversa, emfim só espera—**Radios**.—
Devia ser nomeado director geral da telegraphia sem fios.

—O Seixas já foi multado por não ter a chapa na coleira do cão, mas o Chico diz que assim que elle for multado mais 3 vezes que lh'a fáz.

—Quotisaram-se diversos colegas, afim de comprarem uma caixa de sabão, para offerecer ao musico Monteiro do 16.

Campião & C.ª
116, R. do Amparo, 118
Loterias, cambios e papeis de credito
LISBOA

Novos contadores

A companhia das aguas de Lisboa, vae adquirir novos contadores visto que os atualmente em uso contam agua sem pezo nem medida!
A companhia é sempre benemerita e generosa com o consumidor!...

Cabaret Blanc

Saibam leitores do *Zé*,
Que o nosso Alfredo Mendonça,
Arranjou um **Cabaret**
N'uma casa nada esconça
Com um *vinhão* e *agua pé!*...

Podem correr Seca e Méca!
Mas querem *pinga de escacha*
Sem gastarem muita *téca?*
Só no *Apolo* junto á *caixa*,
Rua Fernandes Fonseca.

Quem da bolsa a *massa* arranque
Tem licor's, cognac fino...
Pode *gosar de palanque*.
— Te dizem que o Bernardino
Vae ao **Cabaret Blanc!...**

41 — R. Fernandes da Fonseca — 41

Electro-Metalurgica
J. A. Monteiro
Calçada do Sacramento, 52
Officinas de dourar, pratear, nikelar, bronzear, oxidar, cobrear, latonisar, etc.
Telephone 3855

A Cosinha Moderna O tratado mais completo que até hoje se tem publicado.—Cada fasciculo 20 réis. Cada tomo 100 réis.
Bibliotheca do Povo
Henrique Bregante Torres—Editor
Rua de S. Bento, 279 — LISBOA

Empreza de trens e objectos funerarios
A. F. Pires Branco
Largo da Abegoaria, 13 a 19—LISBOA
Telephone 1065

O ZÉ no theatro

Republica — N'este theatro continua a distincta actriz *Rosario Pino* a conquistar tartos applausos. No **Trindade** com a opperetta (Emfim Sós) uma das corôas da eximia cantora *Julice da Costa*, estão-se realizando os ultimos espectaculos da actual epocha. No **Avenida** preparam-se tres festas que devem deixar gratas recordações.

São dedicadas a *Palmyra Bastos*, sem duvida a nossa primeira artista de operetta; a *Etelvina Serra*, que tem feito grandes progressos e que já hoje tem um publico que muito a admira, e a *José Ricardo*, o nosso primeiro comico.

Na festa de *Palmira Bastos*, representar-se-ha pela primeira vez «Amor de mascara», opperetta de que nos dizem maravilhas.

No **Nacional** todas as noites causa enthusiasmo o explendido desempenho da notavel artista *Angela Pinto*, no novo original de Augusto Lacerda, «Telhados de vidro».

Na **Rua dos Condes,** jámais sahirá do cartaz a immortal revista «O 31», o maior dos maiores successos das ultimas epochas.

O **Gymnasio** actualmente está passando em revista todo o seu vasto repertorio.

No **Colyseu** estreia-se hoje o notavel soprano dramatico *Hariclée Darelée* gloria da scena lyrica, com a inspirada opera de *Pucini* «Tosca».

Maria Galvany o primeiro suprano ligeiro da actualidade, apresentar-se-ha em mais dois espectaculos, cantando n'um o *Rigoletto* e realisando no outro a sua festa artistica.

No theatro **Salão dos Anjos,** deve-se realisar amanhã a primeira representação da revista «Na Palermandia» original de *Zé Coxo* e *Vinicio*.

CINES

Olympia: — Este elegante cine dá n'este mez matinées ás 2.as, 5.as e sabbados fazendo se tanto n'estes como nas sessões noturnas apresentação de fitas de maior successo e agrado.

Trindade: - O cine maior e melhor da capital. Todas as noites sessões interessantissimas em que se correm fitas de valôr mundial. Concertos por um sextetto escolhido.

Loreto: — Fitas falladas postas em scena com todo o rigor. A reproducção pelo animatographo das mais emocionantes scenas da vida real.

Central: — Todas as noites n'este cine se executa um esplendido programma de concerto pelo sextetto de que fazem parte professores distintissimos.

Terrasse: — Continua este animatographo a serie de successos que de ha longo tempo vem apresentando.

ANTONIO AUGUSTO MENDES
ALFAIATERIA
Fatos com a maxima perfeição e rapidez em fazendas nacionaes e estrangeiras.
56, Conde Barão, 57 — LISBOA

Relojoaria Angulo
Rua da Prata, 148—LISBOA
Concertam-se e fazem-se peças para toda a qualidade de relogios, chronometros, etc. Concertam-se tambem caixas de musica, gramophones, etc. Grande e moderna variedade em relogios de bolso, pendulas, despertadores, pulseiras,e etc., etc.

Tonico amarelo Vitelina
Com selo VITERI
Preparado pela PHARMACIA BARRETO de Lisboa desde 1862

Unico preparado d'esta classe que tem mantido seus creditos durante 50 annos.

Suspende a queda do cabello, e promove o seu crescimento; dá-lhe flexibilidade e desengordura-o, facilitando o penteado das senhoras. **O seu uso impede o branqueamento e regenera gradualmente a cor primitiva dos cabellos.** Tira rapidamente a caspa. Limpa os cabellos de todas as substancias nocivas, **evitando a calvice.** Póde-se empregar para os cabellos, barba, bigode e sobrancelhas, porque **não contem enxofre nem gorduras. Frasco 700 réis.** Para fóra de Lisboa acrescem porte e despesa de cobrança contra reembolso.

Deposito: — Vicente Ribeiro & C.ª
Rua dos Fanqueiros, 84, 1º. D. — LISBOA

VULTOS POLITICOS

VII

O Chico das Pêgas

Bacharelito, advogadito, como toda a gente, por um bamburrio de sorte foi guindado aos pincaros da politica militante; e, como toda gente, foi deputado, senador, ministro' Quem tal diria, o *Chico!*... «que escreve peor do que fala», segundo Cunha e Costa, e segundo toda a gente.

Não ha duvida que os *chás* do conselheiro Zé Luciano fizeram effeito, embora tardio. Pois então, o chá não é para atrazar?...

Nas recepções diplomaticas então foi uma verdadeira desgraça: o pobre do *Chico* não sabia atar nem desatar, só sabia *roer as unhas*, como sempre. Roeu as unhas, quando pequeno, na mestra, apanhando *bolos*, roeu as unhas no lyceu, roeu as unhas em Coimbra, na Universidade, roeu-as no foro, na Camara dos Deputados, no Senado, no Ministerio dos Estrangeiros... Roeu-as — oh escandalo! — nas recepções!

As ministras então riam-se como perdidas, por traz dos emplumados leques trocando entre si olhares significativos...

Ao que chegamos, meu Deus, um ministro, de casaca e claque, a roer as unhas!...

Oh! cumulo!

Nas recepções da embaixada
O *Chico das Pêgas* ria
Com a cara apalermada.

Que o olhava embasbacada,
A côrte e a diplomacia,
Nas recepções da embaixada.

Gafurina levantada,
Quando no espelho se via
Todo liró, na aprumada,

Tinha a bola estonteada;
Que outro *chico* não havia
Nas recepções da embaixada

De cara tão deslavada
Que sempre as unhas roía
Como uma rata pelada!...

E nada, por isso, nada
De geito se conseguia
Nas recepções da embaixada

D'aquella alma desgraçada
Que nem portuguez sabia
E que não sabia nada.

....
....
....

Uma mulher desbragada
Que elle tão bem conhecia,
Como toda a rapaziada,

Que foi sua conversada
E a quem tres vintens devia
Não tendo a conta saldada,

Surge, a desavergonhada,
— Que escandalosa arrelia! —
Na recepção da embaixada!

E a panthera endiabrada
— Ih Jesus, quem tal diria! —
Como uma gata assanhada,

Atira-se, ali, damnada,
Ao *seu Chico*, que corria,
Galgando os degraus da escada,

Entre geral gargalhada
Da côrte e diplomacia
Na recepção da embaixada.

Que por uma temporada
A diplomacia ria,
A' bandeira despregada...

Nas recepções da embaixada
A miudo se dizia:
«Sim senhor, foi bem pregada».

Mauricio.